



# Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*  
MBA em Comércio exterior

## Sumário

|     |                                            |    |
|-----|--------------------------------------------|----|
| 1.  | Nome do Curso e Área do Conhecimento ..... | 2  |
| 2.  | Características Técnicas do Curso .....    | 2  |
| 3.  | Público Alvo.....                          | 2  |
| 4.  | Critérios de Seleção .....                 | 2  |
| 5.  | Justificativa do Curso .....               | 3  |
| 6.  | Objetivos do Curso.....                    | 3  |
| 7.  | Metodologia de Ensino e Aprendizagem ..... | 3  |
| 8.  | Estágio Não Obrigatório.....               | 6  |
| 9.  | Matriz Curricular .....                    | 7  |
| 10. | Carga Horária .....                        | 7  |
| 11. | Conteúdo programático.....                 | 7  |
| 12. | Infraestrutura Física e Pedagógica.....    | 23 |

## 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

**Nome do Curso:** MBA em Comércio exterior

**Grande Área:** Administração, Ciências Contábeis e Turismo

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7)

**Área do Conhecimento (CAPES):** Administração (6.02.00.00-6)

**Classificação OCDE:** Negócios, administração e direito

## 2. Características Técnicas do Curso

**Modalidade:** Educação a Distância

**Número máximo de vagas por Polo/Unidade:** 1000 alunos

**Período de Oferecimento:** O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

### *Limitações legais*

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

## 3. Público Alvo

O curso é destinado a todos os profissionais que desejam se aprofundar seus conhecimentos na área do comércio exterior. Assim é importante salientar que embora o público alvo seja abrangente é necessário que se tenha conhecimentos básicos sobre Administração de Empresas ou Comércio Exterior, dado esse curso ser um aprofundamento dos seus conceitos.

## 4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

## 5. Justificativa do Curso

Em um país cujo PIB nominal se encontra entre os 15 maiores do mundo o mercado nacional passa a ser pequeno para determinadas empresas. Assim, exportar produtos é uma questão de sobrevivência para diversas empresas. De igual forma, uma economia que almeja rentabilidade em sua produção deve saber se aproveitar da importação. Entretanto, a estrutura tributária brasileira é de deveras complexidade. Quando pensamos que cada país possui sua própria estrutura trazemos ainda maior complexidade ao cenário. Por isso, faz-se mister o aprofundamento nas peculiaridades legais, nos trâmites dos negócios e principalmente na gestão de todo esse complexo cenário. Empresas que conseguem atingir uma boa gestão nessa direção conseguem galgar ainda mais ganhos financeiros evitando perdas desnecessárias.

## 6. Objetivos do Curso

### 6.1. Objetivos Gerais

- Apreender e compreender a respeito dos diversos âmbitos que fundamentam e justificam o comércio exterior.
- Aprofundar o conhecimento e capacitar o (a) aluno (a) nas especificidades do comércio exterior.

### 6.2. Objetivos Específicos

- Fundamentar sob a perspectiva internacional as disciplinas de marketing, logística, direito, economia e finanças;
- Apresentar os conceitos específicos do comércio exterior e da sistemática de importação e exportação brasileira;
- Capacitar o (a) aluno (a) técnica e administrativamente para as tomadas de decisão estratégicas dentro do âmbito do comércio exterior.

## 7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria

online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

### **Avaliação do Desempenho do Aluno**

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

### **Certificação**

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

### **Composição do Corpo Docente**

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

## **8. Estágio Não Obrigatório**

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais

podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

## 9. Matriz Curricular

| DISCIPLINAS                                     | CH PRÁTICA | CH TEÓRICA | CH TOTAL |
|-------------------------------------------------|------------|------------|----------|
| Ambientação                                     | 0h         | 0h         | 0h       |
| Comércio exterior                               | 0h         | 40h        | 40h      |
| Tributação aduaneira e competitividade          | 0h         | 40h        | 40h      |
| Operações financeiras cambiais e internacionais | 0h         | 40h        | 40h      |
| Logística internacional                         | 0h         | 40h        | 40h      |
| Gestão da cadeia de suprimentos e logística     | 0h         | 40h        | 40h      |
| Gestão de custos logísticos                     | 0h         | 40h        | 40h      |
| Gerenciamento e planejamento tributário         | 0h         | 40h        | 40h      |
| PIS, Cofins e impostos do comércio exterior     | 0h         | 40h        | 40h      |
| Sistemática de importação e exportação          | 0h         | 40h        | 40h      |

## 10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

## 11. Conteúdo programático

**Disciplina: Ambientação**

**Ementa:** Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

**Conteúdo Programático 1:** Histórico da Educação a Distância.

**Conteúdo Programático 2:** Legislação da Educação a Distância no Brasil.

**Conteúdo Programático 3:** Potencialidades da Educação a Distância.

**Conteúdo Programático 4:** Flexibilidade de Acesso.

**Conteúdo Programático 5:** Tecnologias para apoio à pesquisa.

**Conteúdo Programático 6:** Aprendizagem colaborativa.

**Conteúdo Programático 7:** Características do aluno na EAD.

**Conteúdo Programático 8:** Boa convivência virtual: netiquetas.

#### **Bibliografia:**

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf)>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <[http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08\\_A\\_AUTONOMIA\\_NA\\_APRENDIZAGEM.pdf](http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf)> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

## Disciplina: Comércio Exterior

**Ementa:** A disciplina inicia diferenciando Comércio Internacional e Comércio Exterior, apontando ambos como consequência do processo de globalização. Na sequência, aborda-se a importância do comércio para o PIB das nações. A seguir, demonstra-se a posição do comércio exterior brasileiro em comparação com outros países. Explora-se aqui as forças e fraquezas do Brasil no cenário internacional. Continuamente, a disciplina aponta o Comércio Exterior como uma das facetas através da qual os Negócios Internacionais acontecem; com o papel e importância do Comércio Exterior para a internacionalização de empresas. Logo após, analisa-se a evolução da regulamentação comercial internacional entre o *General Agreement on Tariffs and Trade* (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e a criação da Organização Mundial do Comércio. Na sequência, apresenta-se a regulamentação brasileira de Comércio Exterior e suas interfaces com as normas internacionais. A classificação fiscal de mercadorias a partir do Sistema Harmonizado e da Nomenclatura Comum do Mercosul também é apresentada, assim como suas regras de interpretação. Finalmente, aborda-se o controle aduaneiro e as políticas comerciais (protecionismo e livre comércio); assim como os riscos e desafios da atuação empresarial global na era da hiperconcorrência.

### Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos do comércio exterior e do comércio internacional, como seu cenário, a estrutura e sistema;
- Avaliar criticamente as opções para envio e recebimento de mercadorias – qual incoterm e NCM –, considerando o cenário das operações internacionais das empresas;
- Entender os conceitos que envolvem a regulamentação internacional do comércio e sua evolução;
- Analisar o ambiente internacional de negócios para compreender seus impactos nas organizações.

**Conteúdo Programático 1:** Fatores econômicos para o comércio internacional e as teorias básicas do Comércio Exterior. Comércio Internacional, Comércio Exterior e a Riqueza das Nações. O Comércio Exterior Brasileiro e sua posição no mundo.

**Conteúdo Programático 2:** A internacionalização e os órgãos reguladores do comércio nacional e internacional. Negócios Internacionais e Internacionalização de Empresas. Do GATT a OMC: a regulamentação internacional do Comércio pós 1945.

**Conteúdo Programático 3:** OMC e *cases*. A regulamentação brasileira do Comércio Exterior e a Receita Federal. Sistema Harmonizado, Nomenclatura Comum do Mercosul e a Merceologia.

**Conteúdo Programático 4:** Incoterm, NCM e Balanço de Pagamentos. Controle aduaneiro e Políticas Comerciais. Riscos e desafios da atuação empresarial global.

### ***Bibliografia base***

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John. **Negócios Internacionais** – estratégia, gestão e novas realidades. Pearson: São Paulo, 2010.

KRUGMAN, P. R. **Economia Internacional**. 10 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 482 p.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

### ***Bibliografia complementar***

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SALOMÓN, Mônica. **Teorias e enfoques das relações internacionais: uma introdução**. Curitiba: InterSaber, 2016.

TRIPOLI, Angela C. K. **Comércio internacional: teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

## **Disciplina: Tributação aduaneira e competitividade**

**Ementa:** Noções introdutórias à Legislação Aduaneira, política de comércio exterior e a sistemática de classificação de mercadorias. Normas tributárias aplicáveis à exportação e importação, os regimes aduaneiros especiais, admissão temporária e aduaneiro *drawback*. E, por fim, trânsito aduaneiro, o entreposto aduaneiro, DEA, Recof sistêmicos e Tributação e acordos internacionais.

### **Competências e Habilidades:**

- Aplicar modelos teóricos e práticos no âmbito da economia e comércio internacional ao surgimento de paradigmas no estabelecimento de estratégia internacional nas relações internacionais do ponto de vista econômico, social, político e jurídico;
- Entender os elementos da natureza econômica do livre comércio, posição internacional das empresas e os critérios de comércio internacional ditados pela OCDE;
- Compreender as premissas estratégicas necessárias à atuação da sistemática brasileira no comércio internacional, com respaldo em projetos que visem o conhecimento e o aprimoramento no âmbito da economia, comércio e gestão internacional.

**Conteúdo Programático 1:** Noções introdutórias à Legislação Aduaneira. Política de Comércio Exterior

**Conteúdo Programático 2:** Sistemática de classificação de mercadorias. Normas tributária aplicáveis à exportação e importação.

**Conteúdo Programático 3:** Regime aduaneiros especiais, admissão temporária, *drawback*, trânsito aduaneiro, entreposto aduaneiro, reconf. |

**Conteúdo Programático 4:** controle aduaneiro, crimes e infrações aduaneiras, integração regional e comércio exterior, competitividade.

#### **Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Maria de; LEITE, César Roberto. **Economia Internacional**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva uni, 2017.

CÉSAR P. S. M; PEREIRA R. M. A tributação e a caracterização das relações comerciais entre Brasil e União Europeia. **Revista Âmbito Jurídico**. Disponível em: <  
<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-tributario/a-tributacao-e-a-caracterizacao-das-relacoes-comerciais-entre-brasil-e-uniao-europeia/>>. Acesso em: 01 nov. 2019

#### **Bibliografia Complementar:** |

CÉSAR P. S. M; PEREIRA R. M. (2017) A tributação e a caracterização das relações comerciais entre Brasil e União Europeia. **Revista Âmbito Jurídico**. Disponível em: [http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=18280&revista\\_caderno=26#](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=18280&revista_caderno=26#). Acesso em: 13 nov. 2019.

FREIRE, Daniel. **A Tributação do Comércio Eletrônico Nos Estados Unidos da América e na União Europeia**. São Paulo: Almedina, 2015.

LUZ, Rodrigo. **Comércio Internacional e Legislação Aduaneira - Série Provas e Concursos**. 5. Ed. São Paulo: Editora Elsevier – Campus, 2012.

### **Disciplina: Operações financeiras cambiais e internacionais**

**Ementa:** A disciplina visa apresentar o conceito e a dinâmica das operações financeiras cambiais e internacionais, tanto no aspecto nacional quanto global. Desse modo, procura-se apresentar as principais características, impactos, riscos, órgãos e contratos do sistema financeiro internacional, a fim de ensinar o contexto interdisciplinar e global das operações financeiras globais baseadas no câmbio.

**Objetivo:** Apresentar as bases conceituais de Operações financeiras cambiais e internacionais. Assim como, suas principais características, perspectivas e estrutura desse mercado financeiro.

#### **Competências e Habilidades:**

- Identificar as características das operações financeiras cambiais e internacionais;
- Compreender por meio de exemplos como as operações de câmbio globais se relacionam com a gestão financeira no segmento dos negócios e no ramo dos investimentos;

- Associar as operações financeiras cambiais e internacionais aos meios tecnológicos e a forma com que as organizações expandem seus negócios, considerando os desafios e riscos enfrentados na trajetória de adaptação ao mercado interno;
- Aproximar a teoria das operações financeiras cambiais e internacionais da realidade e estimular o conhecimento sobre a temática numa perspectiva futura.

**Conteúdo Programático 1:** Conceito de operações financeiras cambiais e mercado internacional (importação e exportação).

**Conteúdo Programático 2:** Política Econômica Nacional (monetária, fiscal e cambial) e tipos de taxas internacionais.

**Conteúdo Programático 3:** Riscos e meios de minimizar as ameaças cambiais e internacionais de contratação e liquidação de operações financeiras globais.

**Conteúdo Programático 4:** Financiamentos, formas de pagamentos internacionais (agências) e organizações financeiras internacionais.

#### **Bibliografia básica:**

ABID, Abir. Economic policy uncertainty and exchange rates in emerging markets: Short and long runs evidence. **Finance Research Letters**, v. 37, p. 101378, 2020.

AVDJIEV, Stefan et al. A cotação do dólar como fator de risco global: evidências do investimento. **Revisão Econômica do FMI**, v. 67, n. 1, pág. 151-173, 2019.

BCB. Banco Central do Brasil. **Circular nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013**. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2013/pdf/circ\\_3690\\_v1\\_O.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2013/pdf/circ_3690_v1_O.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2022.

BNDES. Banco Nacional do Desenvolvimento. **BNDES Exim**. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/BNDES-Exim>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

BUSSIÈRE, Matthieu; GAULIER, Guilherme; STEINGRESS, Walter. Fluxos de comércio global: revisitando as elasticidades cambiais. **Open Economics Review**, v. 31, n. 1, pág. 25-78, 2020.

BURKHARDT, Rafael; ULRICH, Urbano. Otimização de Portfólio Internacional Esparso e Estável e Gerenciamento de Risco Cambial. **Documento de Pesquisa do Swiss Finance Institute**, n. 22-07, 2022.

CHEBANOVA, T. Ye. O hedging como instrumento eficaz para a gestão do risco de câmbio nas empresas. International Scientific Conference Corporate Governance: **Strategies, Processes, Technology**: Conference Proceedings, 2019.

DA COSTA, Frederico Lustosa; MIANO, Vítor Yoshihara. Estatização e desestatização no Brasil: o papel das empresas estatais nos ciclos da intervenção governamental no domínio econômico. **Revista de Gestión Pública**, v. 2, n. 1, p. 145-181, 2020.

DAI, Mi e col. Acesso ao financiamento e elasticidade cambial das exportações. **Journal of International Money and Finance**, v. 115, p. 102386, 2021.

DE SOYRES, François et al. Comprou, vendeu e comprou novamente: O impacto de cadeias de valor complexas nas elasticidades de exportação. **European Economic Review**, v. 140, p. 103896, 2021.

EICHENGREEN, Barry. **1. A endogeneidade dos regimes cambiais**. Imprensa da Universidade de Princeton, 2021.

FASANO-FILHO, Ugo; FISCHER, Bernhard; NUNNENKAMP, Pedro. **Sobre os Determinantes das Exportações de Manufaturados do Brasil: Uma Análise Empírica: Uma Análise Empírica**. Routledge, 2019.

FAZCOMEX. Tecnologia em Comércio Exterior. **Fechamento de Câmbio**. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/blog/fechamento-de-cambio/>> Acesso em: 25 jan. 2022.

\_\_\_\_\_. Tecnologia em Comércio Exterior. **Códigos de pagamentos de receitas**. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/blog/codigos-de-pagamento-de-receita/>> Acesso em: 25 jan. 2022.

HA, Jongrim; STOCKER, M. Marc; YILMAZKUDAY, Hakan. Inflação e repasse cambial. **Journal of International Money and Finance**, v. 105, p. 102187, 2020.

HU, Shiwei; GONG, D. Incerteza da política econômica, regulação prudencial e empréstimos bancários. **Finance Research Letters**, v. 29, p. 373-378, 2019.

JOHNSON, Paulo; STAVELEY-O'CARROLL, James. Um experimento de risco cambial com várias moedas. **The Journal of Economic Education**, v. 51, n. 1, pág. 19-30, 2020.

MARIANO, Karina Lilia Pasquariello; MATTOS, Angelo Raphael; SUGAHARA, Daniela Rodrigues. Do NAFTA ao USMCA: Trump e os interesses nacionais. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, v. 54, 2019.

MILANI, Carlos. Solidariedade e Interesse: Motivações e Estratégias na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. 1ª ed. 350 p. **Editora Appris**, 2020.

MCDOWELL, Daniel. Acordos de liquidez internacional emergentes: cooperação do banco central após a crise financeira global. **Revista de Relações Internacionais e Desenvolvimento**, v. 22, n. 2, pág. 441-467, 2019.

MS. Ministério da Economia. **Novos critérios para pedidos de financiamentos internacionais**. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/principais-acoes-na-area-economica/acoes-2021/novos-criterios-para-pedidos-de-financiamentos-internacionais>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

\_\_\_\_\_. **Grupo dos 20 (G-20)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/assuntos-economicos-internacionais/cooperacao-internacional/grupo-dos-20-g20>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

NARAYAN, Paresh Kumar et al. Previsão de retornos cambiais. **Revisão de Mercados Emergentes**, v. 42, p. 100668, 2020.

NEVES, Cleverson; SILVA, Renato José da; BUENO, Wellington. Comércio internacional. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2020.

REDE CIM. Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios. **Pagamentos Internacionais**. Disponível em:< [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/ac/19/ac19c7ce-d6a5-4c5e-af73-8eff7605c4d2/cartilha6\\_pagamentos\\_internacionais\\_web\\_1.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/ac/19/ac19c7ce-d6a5-4c5e-af73-8eff7605c4d2/cartilha6_pagamentos_internacionais_web_1.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RITTBERGER, Volker et al. **Organização internacional**. Red Globe Press, 2019. 3ª edição. Disponível em:< [https://www.researchgate.net/profile/Hylke-Dijkstra/publication/325553194\\_International\\_Organization/links/5c49b020458515a4c73caefe/International-Organization.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Hylke-Dijkstra/publication/325553194_International_Organization/links/5c49b020458515a4c73caefe/International-Organization.pdf)> Acesso em: 25 jan. 2022.

SALOMÃO, Juliana; VARELA, Liliana. Exposição cambial e dinâmica das empresas. **The Review of Economic Studies**, v. 89, n. 1, pág. 481-514, 2022.

SADEGHI, Vahid Jafari et al. Uma visão institucional do empreendedorismo internacional: Uma comparação de determinantes baseados no contexto e universais em países em desenvolvimento e economicamente avançados. **International Business Review**, v. 28, n. 6, pág. 101588, 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Linhas de financiamento para negócios internacionais**. Disponível em:< <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/linhas-de-financiamento-para-negocios-internacionais,800e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVA, Juliano Rodrigues; SILVA, Aldy Fernandes da; CHAN, Betty Lilian. Gestão de risco empresarial e valor da empresa: evidências do Brasil. **Emerging Markets Finance and Trade**, v. 55, n. 3, pág. 687-703, 2019.

SPROGIS, Maria De Fátima Gimenes Valente. Negócios internacionais. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2018.

WEWEGE, Luís; LEE, Jeo; THOSETT, Michael C. Disrupções e tendências internacionais bancárias digitais. **Journal of Applied Finance and Banking**, v. 10, n. 6, pág. 15-56, 2020.

## Disciplina: Logística internacional

**Ementa:** Introdução da administração internacional e distribuição das cargas. Compreensão do fator escala e de sua influência nos transportes internacionais. Análise do cumprimento das condições de venda. Avaliação das ferramentas eletrônicas da logística internacional. Entendimento sobre a busca pela otimização da logística global. Consideração sobre a unitização de carga marítima, transporte marítimo, órgãos intervenientes, internacionais, navios, fretes, cotação e taxas. Avaliação do conhecimento de embarque. Breve visão dos modais de transporte: modal marítimo, modal rodoviário, modal ferroviário, modal aéreo. Importância dos INCOTERMS, do container e da multimodalidade, intermodalidade e transbordo para a logística. Embalagens e seguros.

## Competências e Habilidades:

- Apresentar os principais aspectos operacionais da logística internacional, principais entidades e suas características.
- Apresentar os principais custos da logística internacional e sua influência na competitividade das empresas brasileiras.
- Analisar as principais características do transporte marítimo.
- Apresentar as principais condições de negociação no comércio internacional.

#### **Conteúdo Programático:**

**Conteúdo Programático 1:** Introdução a logística internacional: efeitos da globalização, a importância dos transportes, modais e principais entidades.

**Conteúdo Programático 2:** Aspectos financeiros da logística internacional: custos, estratégias utilizadas, otimização e cálculos do frete e seguros.

**Conteúdo Programático 3:** Aspectos operacionais do transporte marítimo: principais documentos utilizados na logística internacional, influência da containerização, embalagens, multimodalidade e intermodalidade.

**Conteúdo Programático 4:** INCOTERMS e sua influência na logística internacional: a Câmara de Comércio Internacional, a importância da padronização e a evolução dos termos de comércio internacional.

#### **Bibliografia básica**

CAPARROZ, R. **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

DAVID, P. A. **Logística internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MINERVINI, N. **O Exportador**. Grupo Almedina (Portugal), 2019.

#### **Bibliografia complementar:**

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Cengage, 2018.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SCHWAB, P. I.; FONSECA, J. J. R. da.; SILVA, R. M. D. da. **Logística Aduaneira**. 2 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

## Disciplina: Gestão da cadeia de suprimentos e logística

**Ementa:** Logística Integrada: conceito de logística, modais de transporte, integração das operações logísticas, relacionamento na cadeia de suprimentos, logística globalizada, logística reversa e logística sustentável. Escopo da logística: *supply chain* design, transporte, informação, estoque, armazenagem, movimentação e acondicionamento do produto, embalagem. Operadores Logísticos. Gerenciamento da Logística Empresarial: organização, planejamento, controle e operação da logística e custos logísticos. Planejamento de sistemas de distribuição.

### Competências e Habilidades:

- Apresentar os conceitos básicos de logística;
- Compreender o entendimento das atividades logística e suas interações com outras áreas empresariais;
- Demonstrar os modais logísticos, seus benefícios e limitações de cada prática de transporte;
- Desenvolver estratégias da logística como diferencial estratégico no serviço ao cliente;
- Oferecer exemplos práticos das organizações que possuem; eficiência nos processos logísticos para utilizar como base nas elaborações das suas ações.

**Conteúdo Programático 1:** Logística Integrada e estratégias inerentes ao processo logístico.

**Conteúdo Programático 2:** Escopo da logística e tecnologia da informação nos processos logísticos.

**Conteúdo Programático 3:** Operadores Logísticos

**Conteúdo Programático 4:** Planejamento de sistemas de distribuição e gerenciamento da logística empresarial.

### Bibliografia Básica:

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial:** Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J.- **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos:** Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

### Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística** – fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016.

GRANT, D. B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos.** São Paulo: Saraiva, 2014.

MORAIS, R. R. **Logística empresarial.** Curitiba/PR: Intersaberes, 2015.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial** - Um Guia Prático de Operações Logísticas – um guia prático de operações logísticas. São Paulo: Atlas, 2018.

## Disciplina: Gestão de custos logísticos

**Ementa:** Conceitos Básicos de Custos; Introdução aos custos aplicados à logística. *Trade-offs* nas decisões logísticas e seus impactos nos custos. Conceito de Custo de Oportunidade. Visibilidade e oportunidades na gestão dos custos logísticos. Custo Logístico Total e TCO (*Total Cost of Ownership*). Elementos dos Custos Logísticos. Características dos Custos de Transporte, Armazenagem e Estoque.

### Competências e Habilidades:

- Identificar as características dos custos logísticos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Entender os *trade-offs* existentes na gestão da logística e seus impactos;
- Compreender os principais conceitos e ferramentas na gestão de custo na logística;
- Tomar decisões logísticas mais fundamentadas.

**Conteúdo Programático 1:** Introdução aos custos aplicados à logística.

**Conteúdo Programático 2:** Elementos dos Custos Logísticos.

**Conteúdo Programático 3:** Características dos Custos de Estoque e Armazenagem.

**Conteúdo Programático 4:** Características dos Custos de Transportes.

### Bibliografia:

AMARAL, J. V.; GUERREIRO, R. Conhecimento e Avaliação dos Trade-offs de Custos Logísticos: um Estudo com Profissionais Brasileiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 25, n. 65, 2014.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FARIA, A.C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.

HAYES, L. **Finanças para Gerentes**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

Pittman, P. H.; Atwater, J. B. **APICS Dictionary** – Sixteenth Edition. Indiana University Southeast, 2019.

### Demais referências:

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LIMA, M. **Custos logísticos no Brasil 2016**. Disponível em: <<https://www.ilos.com.br/web/custos-logisticos-no-brasil-2016>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MARTINS, Ricardo et al. Decisões estratégicas na logística do agronegócio: compensação de custos transporte-armazenagem para a soja no estado do Paraná, **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 9, n. 1, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. Uma introdução à Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

## **Disciplina: Gerenciamento e planejamento tributário**

**Ementa:** Nesta disciplina, o aluno deve utilizar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do programa, somados as bases conceituais do Planejamento Tributário e sua aplicabilidade no cotidiano das empresas. Haverá distinção entre as formas de planejamento permitidas e reconhecidas pela Lei, comparadas com os atos ilícitos passíveis de punição tributária e até criminal. Demonstraremos decisões administrativas com o atual entendimento do Fisco Federal sobre a matéria, bem como, estudo de casos concretos reconhecidos pelos nossos tribunais, capazes de demonstrar Planejamentos Positivos e Negativos (sonegação fiscal).

**Objetivo da Disciplina:** apresentar os seguintes tópicos: 1. Conhecimento do sistema tributário nacional, princípios, normas mais importantes e tributos mais onerosos para atividade econômica; 2. Entendimento das infrações e crimes tributários e procedimentos para evitar penalidades. 3. Explorar oportunidades de economia tributária, com incentivos fiscais, planejamento tributário, operações societárias e contencioso tributário.

### **Competências e Habilidades:**

- Capacidade de dedicar-se continuamente ao estudo da legislação, jurisprudência e decisões do executivo tendo em vista dois aspectos: complexidade do sistema tributário e contínua alteração;
- Habilidade em utilizar bases de dados de tribunais judiciais e administrativos, bem como os sistemas fazendários do Poder Executivo: Receita Federal, Secretaria de Fazenda e Secretarias de Finanças;
- Capacidade de lidar com conceitos abstratos e conversão em entregáveis palpáveis como pareceres e procedimentos, demonstrando valor agregado ao cliente final.

**Conteúdo Programático 1:** Sistema Tributário Nacional, Princípios e tributos mais onerosos.

**Conteúdo Programático 2:** Infrações, crimes, evasão, sonegação e penalidades.

**Conteúdo Programático 3:** Elisão, planejamento tributário e operações societárias.

**Conteúdo Programático 4:** Incentivos fiscais e oportunidades de contencioso tributário.

### **Bibliografia:**

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ANDRADE, José Fabiano Matos de. **A decadência no Direito Tributário brasileiro**. Jus Navigandi, Teresina, ano 16, n. 3059, 16 nov. 2011. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/20435>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. **Lei 9.430 de 27 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre a legislação tributária federal, as contribuições para a seguridade social, o processo administrativo de consulta e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9430.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9430.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. Decreto 9580 de 2018 [D9580 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2018/09580.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Instrução normativa RFB nº 1.464, de 08 de maio de 2014**. Dispõe sobre o processo de consulta sobre classificação fiscal de mercadorias, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=52329#1408739>>. [\(Alterado\(a\) pelo\(a\) Instrução Normativa RFB nº 1705, de 13 de abril de 2017\)](#) [\(Alterado\(a\) pelo\(a\) Instrução Normativa RFB nº 1829, de 17 de setembro de 2018\)](#). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005**. Institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação - REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras - RECAP e o Programa de Inclusão Digital; dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica [...]. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 4.502, de 30 de novembro de 1964**. Dispõe sobre o Imposto de Consumo e reorganiza a Diretoria de Rendas Internas. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4502.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 5172, de 25 de outubro de 1966**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Lei das Sociedades Anônimas. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 8.021, de 12 de abril de 1990**. Dispõe sobre a identificação dos contribuintes para fins fiscais, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8021.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8021.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 8.137, de 27 de dezembro de 1990**. Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8137.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8137.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 8.846, de 21 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a emissão de documentos fiscais e o arbitramento da receita mínima para efeitos tributários, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8846.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8846.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Receita Federal. Instrução Normativa SRF n. 599, de 28 de dezembro de 2005**. Dispõe sobre os arts. 38, 39 e 40 da Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005, relativamente ao Imposto de Renda incidente sobre ganhos de capital das pessoas físicas. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=15526>. Acesso em julho de 2017. <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11196.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11196.htm)>. Acesso em: 18 ago. 2021.

CAMILOTTI, JOSÉ RENATO. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2011. (Coleção OAB Nacional).

CARVALHO, PAULO DE BARROS. **Curso de direito tributário**. 28. ed. São Paulo: Saraiva: 2017.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **Planejamento tributário: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2012.

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Renda das Empresas - Interpretação e Prática**. 41. ed. São Paulo: Ir Publicações LTDA, 2016.

## Disciplina: PIS, Cofins e impostos do comércio exterior

**Ementa:** A Disciplina de PIS, COFINS e Impostos do Comércio Exterior tem como objetivo abordar sobre os principais tributos federais relacionados as Receitas das empresas (PIS e COFINS) e sobre as operações do Comércio Exterior (Imposto de Importação e Exportação). Nesta disciplina, será possível compreender os principais conceitos, as bases de cálculo, alíquotas e problemáticas que envolvem o dia a dia da empresa no momento de apurar e recolher tais tributos.

### Competências e Habilidades:

- Apreender o conhecimento legislativo e as suas particularidades;
- Aprender, a partir de exemplos, como calcular e recolher os impostos devidos;
- Entender o conceito de insumo para verificar possibilidades de crédito, melhorando a gestão da empresa.

**Conteúdo Programático 1:** Conceito e Definição de PIS e COFINS. Objetivo. Sujeito Ativo. Sujeito Passivo. Isenções. PIS e COFINS na Importação. Base de Cálculo e Alíquotas. Cálculo e recolhimento cumulativo e não cumulativo.

**Conteúdo Programático 2:** Quando e como o recolhimento é efetuado. Conceito de Insumo e de Receita Bruta. Creditamento. Substituição Tributária. Alíquota zero e Suspensão. Crédito Presumido.

**Conteúdo Programático 3:** Conceitos Gerais de Comércio Exterior; Tributação no Comércio Exterior; Imposto de Importação. Declaração Importação.

**Conteúdo Programático 4:** Imposto de Exportação; Gerenciamento dos Impostos sobre o Comércio Exterior. Siscomex; Incentivo Fiscal.

### **Bibliografia básica**

FARO, Ricardo Fátima. **Curso de comércio exterior**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FELIX, Gláucia Vieira; HENRIQUE, Márcio Alexandre Ioti. **Direito tributário** – direito constitucional tributário. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 29 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

LOPEZ, José Manoel; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Pis e Cofins**. 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

### **Bibliografia complementar**

**BRASIL**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Emendas constitucionais de revisão. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 09 abr. 2021.

**BRASIL**. Decreto lei n. 1578, de 11 de outubro de 1977. Dispõe sobre o imposto sobre a exportação, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del1578.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20imposto%20sobre%20a%20exporta%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1578.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20imposto%20sobre%20a%20exporta%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs). Acesso em: 09 abr. 2021.

**BRASIL**. Decreto n. 6. 759, de 5 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm). Acesso em: 09 abr. 2021.

**BRASIL**. Instrução Normativa SRF n. 28 de 27 de abril de 1994. Disciplina o despacho aduaneiro de mercadorias destinadas à exportação. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=13448>. Acesso em: 09 abr. 2021.

**BRASIL**. Ministério do Desenvolvimento, indústria e comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. Portaria n. 23, de 14 de julho de 2011. Dispõe sobre operações de comércio exterior. Disponível em: [http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1311100642.pdf](http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1311100642.pdf). Acesso em: 09 abr. 2021.

**BRASIL**. Receita Federal. O que é o Simples Nacional?. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

## Disciplina: Sistemática de importação e exportação

**Ementa:** Nesta disciplina, serão abordados conceitos das operações de comércio exterior como jurisdição aduaneira, despacho alfandegário, INCOTERMS, Siscomex, Siscoserv, Radar e NCM – nomenclatura comum do Mercosul e dos principais documentos necessários para o desenvolvimento das operações de exportação e importação.

Além disso, serão abordados os procedimentos para que uma operação de importação e exportação seja realizada de forma legal, incluindo os principais custos e despesas que precisam ser analisados para verificação de viabilidade do negócio, antes mesmo de seguir para uma negociação. Por fim, abordaremos os regimes aduaneiros especiais como estratégias de negócios, uma vez que podem gerar reduções de custos que auxiliam na expansão dos negócios das empresas.

**Objetivo da disciplina:** O objetivo dessa disciplina é apresentar os conceitos e como se desenvolvem as operações de importação e exportação, auxiliando o aluno na tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior, incrementando sua capacidade de negociar compras e vendas internacionais por meio do conhecimento das formas legais, além da elaboração documental e formas estratégicas de alavancar negócios e redução de custos.

**Competências e habilidades:** É esperado que com o desenvolver desta disciplina o aluno compreenda e reconheça as relações importantes existentes entre as questões comerciais, administrativas e fiscais das operações de importação e exportação, sendo capaz de desenvolver as atividades relacionadas a estas operações dentro de um ambiente que promove o crescimento sustentável das negociações internacionais. Também é esperado que o aluno desenvolva o conhecimento necessário para assumir cargos de supervisão e gerência, além de desenvolver trabalhos voltados à assessoria e consultoria e empreender dentro dos temas abordados.

**Conteúdo Programático 1:** Conceitos sobre Importação, exportação, internacionalização de empresas, política brasileira para o comércio exterior, agentes intervenientes.

**Conteúdo Programático 2:** Operações de comércio exterior: Radar, Siscomex, Siscoserv, Incoterms, classificação fiscal e NCM, formas de pagamento, desembaraço aduaneiro, parametrização.

**Conteúdo Programático 3:** Sistemática da exportação, Sistemática da importação, documentos básicos do comércio exterior, principais custos e despesas nas operações de importação e exportação, modalidades de transporte.

**Conteúdo Programático 4:** Incentivos fiscais e financeiros, Regimes Aduaneiros Especiais.

### Bibliografia:

BIZELLI, João dos Santos. **Classificação fiscal de mercadorias**. Aduaneiras, 2006.

BORGES, J. T. **Financiamento ao comércio exterior**: o que uma empresa precisa saber. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DAVID, P. A. **Logística internacional: Gestão de operações de comércio internacional** – Tradução da 4ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124244/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada: o seu produto além das fronteiras brasileiras**. São Paulo: Labrador, 2020

GATO, Milton. **Sistema brasileiro de comércio exterior**. São Paulo: Editora Senac, 2020

KEEDI, Samir; **TRANSPORTES, Unitização. Seguros Internacionais de Carga: prática e exercícios, com ampla abordagem dos Incoterms 2020**. 8. ed. São Paulo, Aduaneiras, 2020.

LUDOVICO, N. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 16. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

MINERVINI, N. **O Exportador: Construindo o seu projeto de internacionalização**. 7. Ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937200/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

Reinaldo, D.; Rodrigues, Waldemar (Orgs.). **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

ROCHA, Paulo Cesar Alves. **Regulamento aduaneiro: anotado com textos legais transcritos**. 21. Ed. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2021.

ROJAS, Pablo. **Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601945/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

SEGRE, German (org.). **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

SOUZA, J.M.M. D. **FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502100961/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

VASCONCELLOS, M.A.S. D.; SILBER, M. L.; Davi, S. **Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais** - 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**, 11ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

WERNECK, Paulo. **Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro**. ed. 5. Curitiba. Editora Juruá, 2015.

## 12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

**Hardware:**

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

**Software:**

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

**Rede:**

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

